

A Filosofia

A Filosofia do Karate Kyokushin Oyama
Por Shihan Seiji Isobe

Presidente da Organização Kyokushin-Kaikan da América do Sul

São necessários mil dias de efetiva participação na academia para se chegar apenas ao limiar da filosofia Kyokushin, e dez mil dias de árduo treinamento para se alcançar sua compreensão total. É um caminho longo e difícil, de dedicação incansável e constante.

Comparo à escalada de uma montanha íngreme e rochosa. Nos treinos de Kyokushin, não há descanso nem atalhos que encurtem a chegada.

Nessa preparação do corpo e do espírito, a humildade é fundamental para se adquirir segurança e, daí, autoconfiança e uma visão maior da vida.

Os primeiros mil dias o colocam na porta de entrada da filosofia Kyokushin e correspondem ao período que vai da faixa branca à faixa marrom.

Só quando recebe o primeiro grau de faixa preta, o aluno se inicia efetivamente na filosofia Kyokushin.

O treinamento não é um caminho florido; é rotina repetitiva e simples. Suportar essa rotina é a coisa mais importante, é o meio de adquirir a confiança em si, a base do autocontrole, para então adquirir uma total e perfeita serenidade de espírito.

Os professores jamais poderão esquecer essa disciplina rígida, muito menos afrouxá-la, devendo trilhar sempre o bom exemplo da integridade e firmeza, e dispensar aos alunos sua melhor orientação, mostrando-lhes o próprio suor nos treinos diários e as virtudes da dedicação constante.

Disse meu mestre, Masutatsu Oyama: “o pastor tem o dever de levar diariamente suas reses ao rio, mas beber ou não a água dependerá do animal”.

E acrescentou: “perder dinheiro é perder pouco; perder confiança é perder muito; mas, perder a coragem é perder tudo, porque perderá a si próprio”.

“Dinheiro não é tudo, nem o mais importante na vida. Ele deve vir naturalmente a você, como consequência de seu trabalho honrado”.

Realmente, perder a confiança é grave, pois não há como recuperá-la com dinheiro. No entanto, a coragem franca é a virtude capital. Sem coragem, perdemos as mais esplêndidas chances da vida. O covarde erra o alvo e, por fim, perde a si próprio.

Quem trilhar essa estrada entenderá a filosofia Kyokushin, que se resume em:

- 1 -Ser rigoroso consigo mesmo
- 2 -Ser compreensivo com seus semelhantes
- 3 -Venerar seus pais
- 4 -Ser fiel à pátria.

Esses princípios norteiam a vida do atleta, para que não seja dominado pelo egoísmo; jamais use a agressão física; seja sempre generoso com os fracos; respeitoso e afetuoso com os pais e irmãos; dando tudo de si, velando e trabalhando pelo progresso e pela paz da pátria e da humanidade.

Para realizar essas recomendações, é preciso que saiba defender a si mesmo e aos outros. Do contrário, não poderá nunca defender sua organização e servir seu país e a humanidade. Para isso, é necessário humildade, sem se esquecer de manter a vigilância elevada; falar pouco e ter o coração aberto, transbordando amor e misericórdia. É importante ter uma visão ampla para poder enxergar sob todos os ângulos.

Dessa forma, será honrado por todos, querido e amado.

Só um homem de boa saúde física espiritual poderá ser forte o bastante para ser um bom líder e um bom administrador.

A expectativa de vida de um homem é de cerca de setenta anos. Façam dessa vida, curta e longa ao mesmo tempo, algo maravilhoso, meritório e repleto de paz.

A todos aqueles que aprendem e praticam Kyokushin, peço que não se esqueçam desses ensinamentos, dediquem-se arduamente aos treinamentos diários e sejam cada vez mais felizes. É o que rogo a Deus.

fonte: www.kyokushin.com.br